

PF intima Bolsonaro a depor sobre vazamento de inquérito

A Polícia Federal intimou o presidente Jair Bolsonaro a depor sobre o vazamento de dados de uma investigação sobre um ataque hacker nos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.



Em agosto, Bolsonaro usou o conteúdo do inquérito para

atacar a segurança das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral brasileiro.

O TSE, então, provocou o Supremo Tribunal Federal. O ministro Alexandre de Moraes [determinou investigação](#), no âmbito do inquérito que apura fatos relacionados com a divulgação de fake news.

Alexandre também determinou o afastamento do delegado de Polícia Federal Victor Neves Feitosa Campo do inquérito que apura o ataque aos computadores do TSE e a instauração de procedimento disciplinar contra ele.

Segundo a *Folha*, além de investigar a responsabilidade pela divulgação dos documentos, a PF também apura como o deputado Filipe Barros, que participou da entrevista junto com Bolsonaro, ficou sabendo do andamento de uma investigação sigilosa.

Em depoimento, Barros afirmou que ficou sabendo por meio de uma denúncia que chegou à comissão do voto impresso, presidida por ele. Também disse que a investigação não estava sob sigilo.

Depois de ouvir Filipe Barros, a delegada responsável pela investigação, Denisse Ribeiro, decidiu intimar também o presidente.

Essa é a segunda vez que o presidente é intimado a depor. A primeira foi em relação às acusações de Sergio Moro, ex-ministro da Justiça, que acusou o presidente de tentar interferir na PF.

Autores: Redação ConJur